



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE RIO CRIANÇA CIDADÃ – ABRCC**  
Praça Duque de Caxias, 25 - 3º. andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CEP : 20.221-260  
CNPJ: 73.759.979/0001-50 – Inscrição Municipal: 01.629.905  
"A CONQUISTA DA CIDADANIA PELA EDUCAÇÃO INTEGRAL"

**RELATÓRIO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO**  
Anexo VII da Instrução Normativa AGE nº 10, de 20/05/2010

<b>CONVENIENTE:</b>  <b>ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE RIO CRIANÇA CIDADÃ (ABRCC)</b>	<b>6º TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO nº 458/2016</b>
---	---

<b>PERÍODO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS</b>  <b>DE: 01/01/2024 A 10/03/2024</b>	<b>TIPO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS</b>  ( ) Parcial      ( X ) Final
---	--

Durante o primeiro trimestre deste ano demos prosseguimento às atividades voltadas para o cumprimento do Plano de Trabalho, oferecendo aos 150 (cento e cinquenta) adolescentes matriculados no PRCC atividades de apoio educacional e oficinas de iniciação profissional, além de atividades esportivas e atividades culturais, bem como o atendimento psicológico e social.

Nesse ano de 2024 iniciamos com a regular colônia de férias, no dia oito do mês de janeiro, reunindo todos os integrantes do PRCC: estudantes, profissionais e integrantes da Associação Beneficente Rio Criança Cidadã-ABRCC no Clube dos Subtenentes e Sargentos da Vila Militar, foi um dia memorável. Os jovens tiveram a oportunidade de desfrutar do banho de piscina e jogar futebol nos campos do clube e saborear um delicioso churrasco. Nas semanas seguintes do mês de janeiro, dando continuidade à Colônia de Férias, foi feita uma programação especial onde, cada OM do PRCC, oferecia uma manhã de laser com atividades lúdicas e almoço.

Em fevereiro foi dada continuidade as nossas atividades normais, uma vez que as aulas nas escolas públicas iniciaram e o cartão de gratuidade das passagens começou a funcionar, possibilitando aos jovens a participação no Programa.

Nesses meses de fevereiro e março iniciamos algumas alterações, o apoio pedagógico em Língua Portuguesa seguiu a seguinte proposta de trabalho: - estimular o aluno a trazer as dúvidas escolares; - trabalhar os conteúdos e habilidades escolares; - desenvolver atividades para compreensão e construção de conhecimento, utilizando atividades desafiadoras; - valorizar e estimular as iniciativas, criação, na resolução de atividades; - trabalhar a construção da cidadania: hábitos e atitudes, valores morais; e - estimular o trabalho em grupo, criando um ambiente a relação de companheirismo e de cooperação.

Na Matemática, Aulas expositivas e demonstrativas, buscando sempre relacionar a Matemática ao cotidiano, utilizando os recursos da informática. A Internet é um canal muito importante, pois através de pesquisas acompanhadas pelo professor o aluno pode saber mais sobre a história da Matemática e dos números, curiosidades, jogos, desafios etc.

Nas oficinas de Artesanato buscou-se estimular os adolescentes a reaproveitarem materiais reutilizáveis e a produzir artesanato sustentável, ensinamentos importantes para que os jovens, de uma maneira geral, tenham mais consciência ambiental.

Recebido no dia 08 de março de 2024.

Fabiola Peres Teixeira  
Assistente - FIA  
Mat. 180272-7  
ID Funcional nº 1197285-8

Na oficina de Artes os trabalhos buscaram propiciar aos adolescentes o desenvolvimento da expressão, do senso crítico e estético para interagir com o mundo, por ser a arte uma linguagem que possibilita a integração social e a construção da própria identidade.

Nas oficinas de Informática procurou-se desenvolver conhecimentos técnicos que possibilitem o uso da tecnologia como ferramenta para a vida pessoal e profissional.

Nas oficinas de barbearia buscou-se desenvolver um profissional competente, com responsabilidade social, criativo e cordial entre outros valores necessários ao desempenho da sua função.

Na estética feminina, apresentamos diversas alternativas, desde o atendimento informal domiciliar a sofisticados salões de luxo, passando pelo atendimento no próprio domicílio, pelos salões ditos “de bairro” ou de pequeno porte.

Com o jogo da Capoeira buscamos desenvolver a coordenação motora, o campo visual, a criatividade e a autoestima. A automatização de movimentos os educa na administração do tempo e espaço dentro de um movimento. O resultado é um jovem mais desinibido e com mais segurança.

Estamos operando com toda nossa capacidade de trabalho, com as vagas deixadas por aqueles que completaram dezoito anos, preenchidas. Desde fevereiro contamos com frequência acima dos 80% em todas as atividades do Programa. Em todas as turmas do Programa continuamos com a utilização do mesmo canal de comunicação com as famílias, em tempo real, o WhatsApp, para quaisquer informações. Buscamos sempre aprimorar o Programa para melhor servir aos participantes. A equipe técnica e demais profissionais continuaram suas visitas a cada turma, mantendo o diálogo com os jovens, com os Coordenadores e demais profissionais, no sentido de aprimorar as atividades oferecidas, tendo sempre o foco nos valores nobres que devem fazer parte da formação do cidadão.

O serviço social do PRCC continuou mantendo-se à disposição dos adolescentes e de seus familiares 24 horas por dia, atendendo, dando orientações e informações que se fizeram necessárias, presencialmente ou remotamente, mantendo assim o relacionamento constante com todos, de forma a possibilitar o fortalecimento do vínculo estabelecido com os pais e responsáveis. A situação financeira das famílias continua precária. Diante dessa realidade, prosseguimos com a distribuição de cestas básicas como forma de apoio nutricional às famílias de nossos assistidos.

O serviço de psicologia, manteve como propósito valorizar a construção de práticas comprometidas com a transformação social em direção a uma ética voltada para a emancipação dos nossos usuários. Trata-se de uma prática cuja principal finalidade é criar condições para que as famílias acolhidas sejam protagonistas do seu desenvolvimento e trabalhá-las no sentido de prevenir situações de violações de direitos e perda dos laços familiares e comunitários. As atividades propostas consistem em dinâmicas, atividades lúdicas e reflexivas propiciando a acolhida e a escuta qualificada, visando entre outros aspectos o fortalecimento da função protetiva da família; á interrupção de padrões de relacionamentos familiares e comunitários com violação de direitos; á potencialização dos recursos para a superação e reconstrução de relacionamentos familiares e comunitários, ou a construção de novas referências quando for o caso; ao exercício do protagonismo e da participação social e a prevenção de agravamentos. O trabalho com as famílias pauta-se em uma abordagem psicossocial com ações que visam informar, formar e transformar as suas representações e práticas na referência dos direitos de cidadania. Desenvolvemos ações de acolhida, entrevistas

e orientações, escutamos as queixas e demandas apresentadas, geralmente feitas pelas mães (muitas chefes de família) com relação aos filhos e ao ambiente familiar, que acabam por interferir em suas relações com a comunidade. São queixas do tipo de não saber como lidar com os filhos em determinadas situações, como orientá-los, enfim, como educá-los para serem pessoas de bem. Muitas delas estão em situação de vulnerabilidade social em decorrência da pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social. Então, diante deste tipo de demanda, organizamos um grupo de pais, onde na maioria das vezes, somente as mães comparecem. O grupo tem como objetivo a troca de informações, experiências, sentimentos e afetos que são comuns entre os membros com relação ao lar.

Um dos resultados deste processo, ainda em andamento, foi a amenização da ansiedade por parte das mães, um fator que impactava muito no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, no desenvolvimento de potencialidades e aquisições pessoais e coletivas. Foram realizadas atividades lúdicas para observar e levantar dados de investigação sobre as queixas trazidas pelas mães. Durante os atendimentos em grupo percebemos comportamentos disfuncionais que eram reflexos das atitudes e gestos da mãe com o adolescente

Outra vertente do nosso trabalho trata-se em compreender a demanda dos adolescentes, em seus aspectos históricos, sociais, pessoais e contextuais para se realizar uma intervenção psicológica mais efetiva e resolutive, com base na demanda planejada (construída pelo diálogo entre o saber do técnico e da população diferenciada), e não só na demanda espontânea, e também, como orientadora do grupo, de facilitar a expressão e as trocas dialógicas, a circulação da palavra, a articulação entre reflexão e experiência. A análise das resistências à tarefa, o reconhecimento e negociação de conflitos, a dinamização da rede de comunicação e dos processos de cooperação e aprendizagem.

As atividades socioeducativas foram desenvolvidas através de palestras, dinâmicas de grupo e atividades visando à formação da consciência crítica e o desenvolvimento da comunidade, além do fortalecimento da convivência familiar e comunitária, bem como a ampliação das noções de cidadania e do desenvolvimento da autonomia e do protagonismo dos adolescentes e de suas famílias.

Nas Unidades Assistenciais (UA), foram oferecidas diversas oficinas, tais como: artes, panificação, barbearia, cuidados de beleza, artesanato, capoeira e educação física, as quais continuam sendo muito apreciadas.

A integração da equipe do PRCC com as escolas e com os responsáveis tem se revelado essencial para a otimização das relações entre profissionais e jovens, ampliando a confiança, o carinho e o respeito.

As Unidades de Assistência do PRCC, sob o comando da ABRCC, com sua equipe técnica para acompanhamento, controle e avaliação, e com o apoio e supervisão da FIA, cumpriram as metas estabelecidas, atendendo com qualidade os adolescentes, desenvolvendo suas potencialidades dentro de valores morais, éticos, de disciplina, de sustentabilidade e de respeito à natureza, educando para a cidadania plena, valorizando o ser, o saber e o conviver.

Dessa forma foi possível acolher adolescentes que vivem em situação de risco social em qualquer época do ano, com qualquer nível de escolaridade que, sem essa oportunidade de desenvolver suas potencialidades, poderiam estar ociosos e agravar, ainda mais as diferenças sociais.



---

Nos meses de janeiro e fevereiro realizamos a distribuição de **143 (cento e quarenta e três)** cestas básicas, sendo que somente 56 (cinquenta e seis) foram adquiridas com recursos do Termo de Colaboração destinados à alimentação.

Em anexo, apresentamos fotos das atividades desenvolvidas.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2024

---

**HÉLIO RÉGUA BARCELOS JUNIOR**  
Diretor Presidente da ABRCC

PF: 233.662.307-20

**ANEXO AO RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DE OBJETO DE 10/03/2024**

**INFORMÁTICA**



**APOIO PEDAGÓGICO**



**ARTESANATO**



### BARBEARIA



### CAPOEIRA



### ESTÉTICA FEMININA



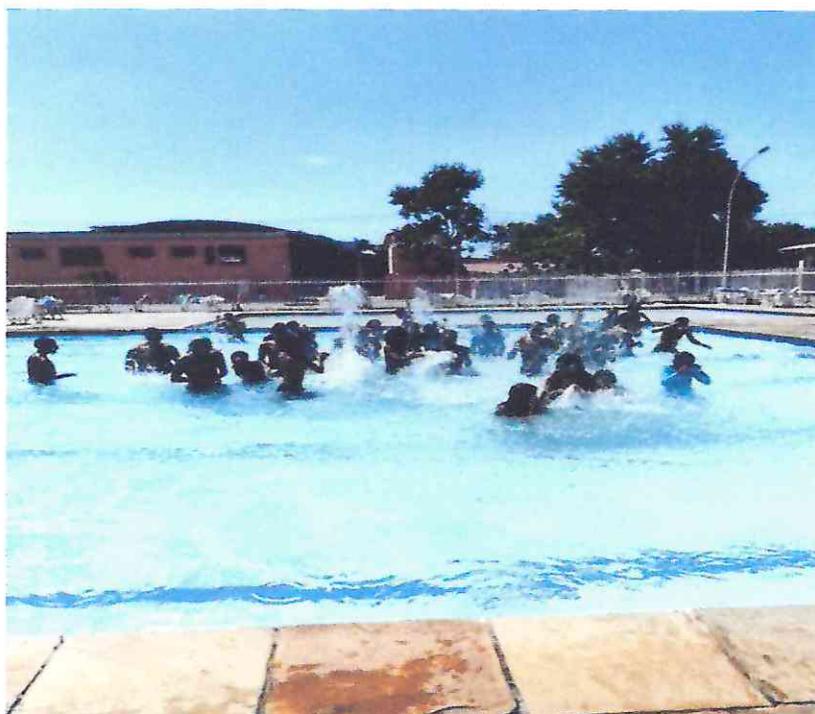
### ARTES



### HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS



### COLÔNIA DE FÉRIAS





**VISITA A FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR**



**VISITA AO MARACANÃ**

